

Bell Puã – Aquela que não te pertence

tem várias faces e nomes
acadêmica, poeta,
nordestina, negra
mas homem
guarde essa minha face e nome:
aquela que não te pertence

minha pertença não é
para seus padrões racistas
numa prisão, cozinha
ou na mira da polícia
aquela que não pertence a patrão
nem senhor de engenho
e muito menos pertença
à escória do conhecimento

eles querem que
eu use língua formal
e muitas metáforas
que eu jogue o jogo da vida
com suas táticas
fazer rap?

essa preta aí só me convence
se com licença, por favor
por obséquio, pra começar
a lógica ocidental vem de Aristóteles
e blá-blá-blá
só converso de Nietzsche pra cima
só escuto de Frank Sinatra
a Sebastian Bach
literatura marginal é coisa de
não intelectual?

vai vendo, vai
além do Manifesto comunista e O capital

vou de Platão
e também vou de Racionais
saio da caverna
pra escutar fatos reais
pode pá
808 crew, Femigang, Alquimia
sem masságe na mensagem
no meu mundo das ideias
mentalizo Sabotage
o meu amor platônico
é um mundo sem maldade
rap é compromisso
não é viagem!
é verdade, Freud explica...
mas Criolo e Emicida
escancaram a realidade!

Bell Puã, Querem nos calar – Mel Duarte (org.)